

2 ANOS

camara-e.net

Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico

Secretário Fernando Peregrino analisa os resultados do Mês da Sociedade da Informação



Fernando Peregrino, Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro fala nesta entrevista exclusiva para a Camara-e.net, sobre os principais resultados dos eventos programados durante o Mês da Sociedade da Informação e as iniciativas para a Cúpula Mundial.

Como analisa os resultados do Mês da Sociedade da Informação do Estado do Rio de Janeiro?

Não esperava que fosse tão bem sucedido. O evento foi uma concentração de 10 seminários e reuniões nacionais e internacionais sobre o tema que pauta o mundo cada vez mais. A presença do Presidente da Cúpula, Adama Samassekou, junto com embaixadores da Suíça e da Tunísia, deu a ele um caráter internacional e também lhe concedeu maior legitimidade. A presença de empresários, comunidade acadêmica, governos locais e nacionais, expressou uma verdadeira amostra do que chamamos de sociedade da Informação. Acredito que o principal resultado é o Brasil ter evidenciado no Rio de Janeiro nesse período seu desejo de evidenciar mais ainda seu papel interno e externo na nova Sociedade da Informação. O Governo do Estado está orgulhoso de ter dado sua colaboração.

Para o Brasil, qual é a importância de participar do processo preparatório à Cúpula Mundial da Sociedade da Informação? E para o Estado do Rio de Janeiro?

É fundamental para que tenhamos chance de propor a tempo o que entendemos as nossas concepções dos princípios dessa SI. É fundamental, por exemplo, que a Sociedade da Informação não reproduza as enormes desigualdades que se acumularam em nosso país e no resto do mundo. Portanto, acreditamos que devamos priorizar a inclusão digital.

Superar os déficits educacionais, usando as modernas tecnologias da informação é possível e fundamental. As empresas devem democratizar o acesso a seus produtos através do comércio eletrônico, principalmente ajudando as pequenas e médias empresas para que sejam capazes de converter isso em uma realidade, e os micros empresários também. Creio que todos ganhamos se esse processo for pautado pela inclusão, e principalmente o cidadão.

O Rio é um palco para grandes temas, desde há muito, como por exemplo, o Meio Ambiente em 1992. Agora, nosso estado se destacou nesse novo paradigma das TIC's. Demonstramos que consideramos isso prioritário. A Governadora recebeu no Palácio Laranjeiras o presidente da Cúpula Mundial e disse-lhe o quanto considera prioritário esse tema da SI. Mostrou seus projetos de inclusão digital e especialmente o projeto INFOVIA, da convergência das redes acadêmicas e governamentais para incluir as comunidades carentes em banda larga no RJ, que acaba de receber o apoio do ICA para a sua fase piloto. O estado do Rio de Janeiro quer continuar a ser o palco de outras reuniões e, caso seja da conveniência de todos, sediar a Conferência Regional da AL e Caribe entre Genebra e Tunis, ou seja, em 2004.

Não seria importante para o país formular políticas internas antes de posicionar-se no exterior?

De acordo. Acho que os diversos seminários e reuniões que ocorreram serviram para aproximar-nos bastante dessa direção.

Quais serão os próximos passos?

Nosso plano é fortalecermos a participação brasileira na Cúpula Mundial da Sociedade da Informação, em Genebra e, depois, até a Tunísia. O setor privado deve unir esforços com a academia e o terceiro setor para, justamente com o Governo Brasileiro, mostrar o desenvolvimento das tecnologias da informação no país.

Informativo!

Comitê Exportação de TI

Coordenado por Gerson Schmitt (Presidente da Paradigma), o terceiro encontro do Comitê Exportação de TI foi caracterizado pela demonstração do cenário atual da indústria brasileira de software, os principais desafios que devem ser superados e as propostas de valor que estimularão o posicionamento do setor em relação ao mercado de exportações, ressaltando a mudança do perfil do estado para comprador e parceiro regulador; o desenvolvimento de ações de marketing para o mercado externo e a capacitação das empresas através de certificações internacionais.

Comitê e-gov

No dia 3 de julho, o Comitê de e-gov, coordenado por Paula Santos (CEO da Vesta), destacou o interesse de influenciar e participar ativamente nas diretrizes do governo, incentivando a adoção de práticas internacionais de governo eletrônico. Além disso, o Comitê planeja promover a parceria com a iniciativa privada e rever a política de governo eletrônico, levantando as perspectivas dos próximos anos, a discussão do posicionamento do setor público em relação ao software livre x proprietário e a questão da política de incentivo, proposta para a exportação de software.

Comitê Seguros

O Comitê Seguros, coordenado por Manuel Matos (Diretor da Mony Consultoria), discutiu no dia 17 de julho, o desenvolvimento de propostas visando a otimização da utilização de meios eletrônicos nos processos de comunicação e transação das relações entre seguradoras e corretoras. Entre os temas discutidos, abordou-se o aprimoramento de processos e fluxos de informações entre a cadeia, o alinhamento e promoção de padrões para a troca de documentos eletrônicos e os impactos da utilização de certificados digitais.

Comitê Canais de Comércio Eletrônico

Os portais de comércio eletrônico e shoppings on-line, possuem um novo canal de diálogo e relacionamento, tendo como premissa a discussão de condutas de comercialização e políticas de mercado. O comitê está mapeando o segmento, analisando o gap entre o cenário atual e o modelo desejado e desenvolvendo uma proposta de política de conduta seguindo um modelo de negócio sustentável e viável a curto e longo prazo.

Seja.Sócio

Escreva para

info@camara-e.net

ou informe-se no site

www.camara-e.net

**Participe da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico.
Influencie o presente e o futuro do comércio eletrônico no Brasil.**